



CONHECER OS RISCOS SANITÁRIOS EM UNIDADE DE ATENDIMENTO A BELEZA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS

SOUZA, Paola Caroline Borges de¹ (carollyne_souza@hotmail.com); **WATANABE, Elaine Aparecida Mye Takamatu**² (ewatanabe@uems.br)

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

As instituições de beleza, tais como salões e estúdios, são ambientes propícios para a transmissão de micro-organismos infecciosos que podem ocorrer de forma direta ou indireta. As doenças de importância a estes ambientes são a Hepatite B e C e o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), além dos fungos e bactérias. O objetivo da pesquisa se formulou em conhecer as atividades relacionadas ao risco sanitário em unidades de atendimento à beleza do município de Dourados/MS. Buscou-se também identificar o grau de escolarização, formação profissional, o conhecimento a respeito das doenças veiculadas por meio de instrumentos de trabalho das manicures, além do método de esterilização adotado aos materiais críticos. Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo exploratório. Os dados foram coletados nas unidades de atendimento a beleza cadastrados junto ao departamento de vigilância sanitária. A amostra total contou com 57 instituições, onde 36 autorizaram a participação na pesquisa, 20 foram visitadas, porém, optaram por não participar e 17 dos endereços captados na vigilância sanitária como instituições de beleza ao realizar a visita não foram encontrados. A análise dos resultados mostrou que descarte dos materiais perfuro cortantes eram realizados corretamente em descartables por apenas 30,5% da amostra. A porcentagem de salões que obtinham equipamento de esterilização foi de 66,7%. A utilização completa dos EPI's (equipamento de proteção individual) somente eram utilizados por 33,3% da amostra, sendo 44,4% fazer uso apenas de luvas de procedimento. 36,9% dos profissionais afirmaram que já tenham sofrido acidente de trabalho com materiais perfuro cortantes. Todos afirmaram conhecer a respeito das doenças infecto contagiosas (Hepatite B e C, HIV, fungos e bactérias), a de maior citação foi a hepatite sem diferenciação de classes, porém, foram referidas doenças sem importância de contaminação nestes estabelecimentos, como herpes e sífilis. Desta forma pode-se observar que os profissionais que atuam na área de beleza desenvolvem suas atividades incongruentemente as recomendações de biossegurança do Ministério da Saúde, não possuindo informações necessárias sobre a transmissão de doenças e quais estão expostas no seu ambiente de trabalho. Ressalta-se, portanto a necessidade de investimentos na área da beleza e estética, no tocante a questões relacionadas a biossegurança, onde o nível de transmissão cruzada de infecções tanto para os profissionais quanto para os clientes é de suma importância.

Palavras-chave: Contaminação; Esterilização; Vigilância Sanitária

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor